



# Corporate

magazine

Encargo comercial da responsabilidade da Litográfis - Artes Gráficas, Lda. Não pode ser vendido separadamente. | Distribuição gratuita e mensal



## CONHEÇA A EUROCIDADE DO GUADIANA:

Ayamonte, Castro  
Marim e Vila Real de  
Santo António num só  
destino

## GESTORAS E LÍDERES DE SUCESSO:

Mulheres  
empreendedoras que  
lideram o caminho  
para o sucesso

## PME EXCELÊNCIA:

Empresas algarvias  
com o selo de  
Excelência



**Visite a DS Bragança  
e descubra a solução certa para si!**

WWW.JARDIMPINA.COM



TUDO O QUE PRECISA PARA O SEU JARDIM

25  
ANOS



Estrada Nacional 125, 8400-395 Lagoa  
Telf.: 282 343 263 | e-mail: info@jardimpina.com

## EDITORIAL

O novo normal é demasiado aborrecido, aglomera-se o cansaço de vários meses sem termos a liberdade de outros dias. Agora que o verão chegou, parece que a frustração de viver uma normalidade paralela se multiplica por todos os dias que ficamos fechados em casa, sem fazer as viagens planeadas, os convívios com os amigos. Portanto, o desejado é voltar ao antigo normal, quando os tempos livres ao ar livre eram de facto livres de tantas regras e máscaras e medos. Para lá caminhamos, esperamos. Estamos perto de voltar a viver essa normalidade e, por isso, temos de reforçar as nossas responsabilidades. Enquanto esperamos, vamos dando valor a coisas tão óbvias e atuais como uma simples esplanada e uma cerveja fresca, mas não só: temos de valorizar coisas menos óbvias, como o esforço do tecido empresarial em criar novas soluções para se manter competitivo e solidificar a frágil economia portuguesa.

Apesar das dificuldades do último ano e meio, os empresários não se resignam nem viram a cara à luta. Mesmo sabendo que correm muitos riscos, sabem, também, que o sucesso requer perseverança e muito trabalho. Mesmo sem certezas do dia de amanhã, as empresas não desistem e não param.

Antes das tão desejadas férias, a IN voltou a falar com mulheres que são gestoras e líderes de sucesso, nesta nossa contribuição por uma maior igualdade de género no setor empresarial. Ainda nesta edição, fomos ao Algarve reconhecer algumas empresas distinguidas como PME Excelência e também visitar as maravilhas da Eurocidade do Guadiana, uma euro região que une Portugal e Espanha num só destino através de três municípios - Ayamonte, Castro Marim e Vila Real de Santo António. Antes de fecharmos para umas curtas férias, fomos conhecer os Caminhos de Fátima e os vários projetos desenvolvidos pelos municípios de Porto de Mós e de Ourém para valorizarem e preservarem este seu património religioso. Boas leituras e até breve. 

### GESTORAS E LÍDERES DE SUCESSO

A liderar como ninguém

**6** DS BRAGANÇA

**10** SARA COSTA

### EUROCIADA DO GUADIANA

Um destino, dois países

**13** CASTRO MARIM

**16** VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### CAMINHOS DE FÁTIMA

A caminho de um dos Santuários mais visitados do mundo

**24** OURÉM

**26** PORTO DE MÓS

### PME EXCELÊNCIA

Empresas Algarvias de Sucesso

**31** ARMINDO BARROS

**32** CENTRO DE JARDINAGEM PINA

### FICHA TÉCNICA

**Propriedade** Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira NIF 502 044 403 **Participações sociais** Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) **Conselho de Administração** Sérgio Pimenta **Diretora** Diana Ferreira **Diretor Editorial** Jorge Teixeira **Designer Gráfico** Departamento Criativo Litográfis **Redação e Publicidade** Rua Professora Angélica Rodrigues, nº. 17, sala 7, 4405-269 Vilar do Paraíso | Vila Nova de Gaia **E-mail** geral@incorporateagency.pt **Site** www.incorporatemagazine.pt **Periodicidade** Mensal **Estatuto Editorial** Disponível em www.incorporatemagazine.pt **Impressão** Litográfis - Artes Gráficas, Lda. **Depósito Legal** 455204/19 **N.º. Registo** ERC 127355 **agosto 2021**



O célebre provérbio que diz que “por trás de um grande homem há sempre uma grande mulher” caiu em desuso. Esconde a verdade, pois as mulheres não precisam de estar na retaguarda. Antes pelo contrário. Assumem cargos de liderança e até com grande notoriedade. Muitas continuam a desempenhar o papel de mães com a mesma devoção de sempre, mas isso agora não as impede de subirem na carreira e de se tornarem num exemplo de determinação profissional.

Com a evolução da sociedade, que cada vez mais promove a igualdade de género, as mulheres abraçaram desafios profissionais que durante décadas lhes estiveram vedados. Longe vai o estigma de que não conseguiriam nunca assumir a preponderância que o sexo masculino tem na sociedade.

Num momento em que começamos a ter finalmente mulheres em cargos de liderança, é importante criar um novo paradigma que dê resposta ao que as empresas e as suas pessoas precisam e que defina claramente o que significa liderar como mulher. Foi neste sentido que partimos em busca de exemplos de sucesso de mulheres líder que são referências nas áreas profissionais em que atuam, percebendo os desafios que enfrentam diariamente mostrando que também elas são Mulheres, de salto alto ou se sapatilha, mas que capazes de liderarem o caminho para o sucesso. 

# Gestoras e Líderes de Sucesso



Recuperação da Quinta da Moscadinha - Turismo Rural, na Camacha



## "Manter os olhos postos nas soluções e nunca nos problemas"

*Nádya Mendes divide-se entre a gestão da NTintas, a arquitetura e o objetivo de ser feliz. Mulher e empreendedora, Nádya é uma otimista que sempre trabalhou para alcançar os seus sonhos, enfrentando os problemas de sorriso no rosto e uma enorme determinação na alma. A IN foi conhecer de perto a história desta empreendedora apaixonada pelo que faz.*

### **Quem é Nádya Mendes? O que a inspira e motiva diariamente enquanto mulher e profissional?**

A Nádya é uma pessoa simples e genuína, que ama a vida, a família e a natureza.

Considero-me uma sortuda por viver no Funchal, onde posso dar uma escapadinha até à beira mar para repor as energias, é o meu anti-stress!

Sou uma mulher de fé e acredito que quando damos o nosso melhor, a vida retribui!

O que me inspira diariamente é o meu filho Vasco, e quero ser o melhor exemplo para ele, para que cresça confiante de que tudo é possível. Quero que ele saiba estabelecer um objetivo e consiga alcançá-lo. É também ele que me ensina a descomplicar e a clarificar o sentido da vida.

### **Divide-se entre a arquitetura e a NTintas. Como divide o seu tempo e como é que estas áreas se relacionam?**

A área das tintas é uma extensão da arquitetura, pois faz parte dos acabamentos de todas as obras.

Na NTintas conto com o meu "braço direito", o Miguel Gouveia, e é ele quem está sempre presente na loja, o que me permite dedicar mais tempo à arquitetura.

Os clientes da NTintas podem contar sempre com a visão e sensibilidade de uma arquiteta, e isso não se encontra numa loja qualquer.



### **E na arquitetura, como caracteriza os trabalhos assinados pela Nádya Mendes?**

Nos últimos anos têm surgido cada vez mais trabalhos de reconstrução e reabilitação de imóveis. Este tipo de projetos tem tido mais destaque e importância, na medida em que se pretende manter a traça original, mas com mais simplicidade e com a funcionalidade adaptada aos dias de hoje. Há cada vez mais uma consciência global de valorizar e preservar o antigo.

Ao longo dos anos percebi que a minha paixão é mais que a arquitetura, é também a relação com o cliente, criar empatia, compreender a quem se destina, e projetar com um propósito. Arquitetura é para as pessoas.

Adoro envolver o cliente no processo, de forma a criar uma experiência fantástica desde a elaboração do projeto até a conclusão da obra. Pretendo que se sintam apoiados em todas as decisões, de forma leve e satisfatória.

### **As dificuldades e os desafios fazem parte de qualquer empreendedor. Na sua opinião existem características mais particulares ao género feminino que ajudam a mulher a entrar no mercado e ultrapassar desafios de diferentes formas?**

Há algumas características que ajudam a manter o foco. Mas é pela minha persistência, dedicação e autenticidade que ultrapasso os desafios, e mantendo os olhos postos nas soluções e nunca nos problemas.

As mulheres ganham cada vez mais destaque na sociedade. E porque são empreendedoras de sucesso não deixam de ser boas mães, nem boas esposas, muito menos deixam de ser boas pessoas. Resumindo-se apenas a um objetivo: ser feliz. 

# À procura de casa? É bem provável que a DS Bragança tenha a solução!

*Alexandra dos Santos sabe de onde veio e para onde quer ir. A empresária é a cara da Decisões e Soluções de Bragança, uma imobiliária que não para de crescer e de concretizar o sonho dos seus clientes!*

Alexandra dos Santos é a diretora da agência Decisões e Soluções de Bragança, uma das referências da capital de distrito transmontana na hora de procurar a sua casa de sonhos. Mas até alcançar o sucesso houve um longo percurso percorrido pela empresária. Tudo começou num momento menos positivo, quando em plena crise, em 2012, acabou por ficar desempregada. No entanto a experiência na área financeira (ex-gerente bancária), fora a sua principal arma para que em 2013 desse origem à DS Bragança. “Após um período de reflexão e atendendo à conjuntura de então, decidi abraçar o projeto

da DS uma vez que as áreas de negócio que desenvolve são um complemento às áreas de negócio da Banca, logo este projeto, no meu entender, teria tudo para ser o meu negócio, aquele que me levaria a patamares de excelência com que sempre sonhei”, contou Alexandra dos Santos. Com resiliência e muito trabalho, desde então, ano após ano, a agência tem crescido e alcançado números extraordinários, que colocam esta agência entre as melhores do panorama nacional da DECISOES E SOLUÇÕES PORTUGAL. “Estou de coração neste projeto, acredito que poderemos fazer mais e desenvolver





novas soluções para ajudar as pessoas, pois esse é o nosso grande objetivo. As pessoas são a nossa prioridade e a sua qualidade de vida depende muitas vezes de nós”, realça a empresária.

A DS Bragança é a soma de vários mundos ligados ao setor imobiliário, mas a agência destaca-se sobretudo pelo acompanhamento próximo e especializado por quem acredita que o caminho se constrói com relações de fidelidade e confiança. A agência tem um serviço chave na mão, da construção ao arrendamento ou venda de imóveis, bem como o serviço de crédito, que Alexandra dos Santos destacou: “Ajudamos as pessoas a ter melhor qualidade de vida nas soluções que lhes apresentamos. Fazemos consultoria de crédito, apoiamos o cliente particular no apoio ao crédito e nas melhores soluções de mercado e trabalhamos também na ótica do investimento. Desenvolvemos um serviço de excelência, sempre na ótica de satisfação dos que nos procuram, os tão importantes clientes”.

Com as melhores ofertas de crédito e de seguros, nem todos os clientes da DS Bragança procuram imóveis para comprar, até porque esta agência oferece uma vasta gama de produtos, tais como, seguros automóvel, crédito consolidado entre outros serviços.

No entanto, no que diz respeito à procura do imóvel de sonho, a DS Bragança é a escolha certa para o acompanhar nesse trajeto. Com um aconselhamento personalizado com soluções 360° ao cliente. Há soluções para todos os gostos e para todas as carteiras, pois aqui o cliente é tratado como único e as suas necessidades são as necessidades vivenciadas pela DS Bragança. O objetivo passa essencialmente por cumprir criteriosamente cada etapa, otimizando custos e implementando soluções eficientes à medida de cada cliente, de forma a adequar cada solução às reais necessidades de quem recorre aos seus serviços. Alexandra dos Santos destaca que este é um bom momento para se comprar casa. “Na ótica do

arrendamento, qualquer cliente que compre casa neste momento ganha e poupa dinheiro face ao valor das rendas que se praticam atualmente. A diferença é significativa e no fim tem um imóvel que é seu. Por outro lado, na ótica do investidor, qualquer cliente que tenha poupanças e queira investir num imóvel para arrendar e recorrer em parte a crédito consegue ter taxas de juro atrativas com o valor da renda que recebe. Pois neste momento as taxas de juro das aplicações financeiras são muito baixas e as do crédito bastante convidativas para contrair empréstimos”.

Continuar a especialização em cada uma das áreas de negócio é um dos objetivos principais desta agência. “Conseguimos oferecer um serviço que dificilmente os clientes conseguem encontrar noutra local. Pretendemos continuar a melhorar o nosso Know how, para que o cliente saia beneficiado e nos recomende por sermos altamente profissionais”, sublinha a gerente da DS Bragança.

Fruto da excelência face ao sucesso obtido no ano de 2020 pela DS Bragança, a agência foi reconhecida como uma das melhores PME de Portugal. A distinção é dada pela Scoring que certifica que a DS de Bragança cumpriu todos os requisitos de acesso à certificação e obteve, de acordo com o método ScorePME e no exercício fiscal de 2019, um Índice de Desempenho e Solidez Financeira superior a 80 por cento, evidenciando ainda consistência nas vertentes económica e financeira, o que lhe confere em termos de sustentabilidade económico-financeira, a distinção “TOP 5 por cento Melhores PME de Portugal”. Já no segundo semestre de 2021 DS de Bragança é a agência com maior intermediação de crédito e a 4ª agência com mais vendas imobiliárias da coordenação norte 2. A DS Bragança soma reconhecimentos e conquistas sucessivamente, mantendo um crescimento sólido. Esta é uma imobiliária atual, com vasto conhecimento da região de Trás-os-Montes, que trabalha diariamente no sentido de disponibilizar ao mercado e aos seus clientes os melhores serviços e a melhor experiência de marca. 

# “No mundo empresarial há que ser muito resiliente e profissional”



*Conceição Antunes é a mediadora a vender imóveis há mais tempo em Palmela. A gerente da ComprarCasa de Palmela é um exemplo de resiliência, profissional e determinada, cativa todos aqueles com quem se cruza no mundo dos negócios, com a palavra certa e uma vontade enorme em mudar a vida dos seus clientes. A empresária falou à IN sobre o seu percurso e a história do seu negócio – a ComprarCasa Palmela.*

**Com 15 anos de experiência no mercado, dos quais 12 são no mercado de Palmela, como surgiu a ComprarCasa Palmela? O que levou Conceição Antunes a envergar pelo setor imobiliário?**

Foi uma altura da minha vida em que decidi mudar de área profissional. Surgiu a oportunidade de ser agente imobiliária e fui ganhando o gosto por esta área. Fui evoluindo na profissão e após dois anos de experiência noutras empresas e franchisings decidi abrir a minha empresa Vicking House – Mediação Imobiliária Lda. Estive cinco anos noutra rede e estou agora há seis anos na Rede ComprarCasa.

**Quais as razões que a levaram a apostar no franchising ComprarCasa?**

Decidi apostar na Rede ComprarCasa por ter um sistema de trabalho com o qual me identifico. A missão da ComprarCasa é: “orientar os seus clientes com honestidade, qualidade de serviço e transparência, sobrepondo os interesses destes aos da própria agência. A missão interna das agências ComprarCasa é a realização pessoal e profissional da sua equipa. Crescer juntos e caminhando até ao êxito”. Todo o trabalho desta rede é feito com os valores de “Compromisso, Transparência, Qualidade, Empatia.”





*'Palmela onde o verde se respira'*



**Qual tem sido a vossa estratégia na abordagem ao mercado?**

Profissionalismo, muita formação e uma maior aposta em marketing (outdoors na rua, publicações em redes sociais, anúncios em vários portais imobiliários, entre outros).

**Que tipo de vantagens oferecem ao vosso cliente?**

Temos a oferta do certificado energético para imóveis que ainda não tenham, ou a oferta do valor da escritura para imóveis que já têm o referido certificado. Além desta oferta, o nosso cliente será sempre tratado com o maior profissionalismo e com muito enfoque na relação humana personalizada.

**Como se encontra atualmente o mercado do imobiliário em Palmela? Setúbal e Pamela são cidades cada vez mais procuradas por turistas. Este facto reflete-se no mercado imobiliário? Existem cada vez mais investidores estrangeiros?**

Sim, temos tido bastante procura. Felizmente não sentimos uma quebra drástica com esta situação da pandemia e continuamos a ser procurados por clientes nacionais e estrangeiros. Temos tido a dificuldade de ter mais procura que a oferta disponível no mercado neste momento. Temos bastantes investidores estrangeiros, mas continuamos a ter um maior número de clientes e investidores portugueses, aqui em Palmela.

**Como é que conseguimos criar um equilíbrio entre o elevado poder de compra dos estrangeiros que querem viver em Portugal e os salários dos portugueses que também querem adquirir ou arrendar uma habitação?**

Temos de ter consciência de que existe mercado imobiliário para todos os preços, seja para um cliente nacional ou cliente estrangeiro que procure habitação permanente ou secundária em Portugal. Qualquer cliente tem a oportunidade de comprar a sua casa, mas dentro das suas condições financeiras. Somos também intermediários de crédito e tentamos ao máximo criar as melhores condições e soluções financeiras para o nosso cliente.

**A pandemia da Covid-19 veio trazer ao mercado uma 'nova realidade', na qual as relações humanas ficaram condicionadas. Num negócio que vive dessa relação, como**

**se reinventaram? Que medidas implementaram?**

As medidas implementadas foram essencialmente as medidas de proteção necessárias neste momento, seguindo as orientações da DGS e o protocolo elaborado pela Rede ComprarCasa. Além disto, através da Rede ComprarCasa temos também acesso a ferramentas tecnológicas como assinatura digital, reuniões através de plataformas digitais, visitas virtuais, entre outros. Mas, de salientar que o cerne do negócio está na visita física ao imóvel e na relação humana estabelecida entre mediador e cliente. Assim, temos apenas uma pequena percentagem de clientes que decidiram reservar e adquirir o imóvel através de visita virtual, por estarem no estrangeiro por exemplo, portanto esta percentagem não aumentou com a pandemia.

**Recentemente acrescentaram as valências da Universo RH, qual a mais valia e que serviços são concebidos ao cidadão?**

A adesão ao Universo RH surgiu no intuito de oferecer uma maior rede de serviços aos nossos clientes, facilitando o processo de mudança de casa. Visto que a maioria dos serviços públicos estão apenas a funcionar por marcação, torna-se difícil o contacto com os mesmos. Na ComprarCasa de Palmela o cliente terá a sua vida facilitada, visto que, sendo um agente autorizado Universo RH, o cliente poderá tratar de tudo conosco.

**Enquanto empresária de que forma pode a Mulher acrescentar valor e inspirar o mundo empresarial a superar os mais diversos desafios?**

A Mulher tem vindo a destacar-se no mundo empresarial. Quando decidi vir para Palmela ouvi várias opiniões negativas de empresários locais, que anunciavam dificuldades com a frase "em Palmela nada funciona". Decidi continuar o meu caminho por intuição própria e por entender que era um mercado apetecível com muito potencial. Assim, avancei com o meu projeto e orgulho-me de ser a Mediadora a vender imóveis há mais tempo em Palmela. Se este sucesso se deve ao facto de ser uma mulher á frente da empresa ou não, não sei, mas uma coisa tenho como certa: a força de vontade e a determinação são características que me acompanham desde sempre. Como em tudo na vida, também no mundo empresarial há que ser muito persistente, resiliente e profissional e neste sentido penso que os resultados estão à vista de todos e falam por si. 

## Sara Costa - Beauty Consultant: Um verão em beleza



*Entrar no espaço Sara Costa - Beauty Consultant é conhecer a alma da sua criadora Sara Costa e entrar num mundo que faz da beleza o verdadeiro caminho para o bem-estar. Sara Costa - Beauty Consultant é um culto ao amor próprio, num refúgio secreto no meio de Vila Nova de Gaia onde, mais do que cuidar do corpo e da mente descobrimos esse encontro com a nossa melhor versão.*



Sara Costa dá o nome ao Sara Costa Beauty Consultant, um espaço onde se reúnem os serviços de consultoria de imagem, cabeleireiro, makeup, manicure, pedicure e até estética avançada, entre outros. É no número 104 da Rua Fernão Magalhães, em Vila Nova de Gaia onde a magia acontece, numa caminhada de encontro com a essência de cada um, num espaço que faz da privacidade uma realidade diária, longe da azáfama de uma cidade que vai correndo apressada para lá da porta de entrada.

Como uma verdadeira maestra, Sara Costa desenvolve um trabalho único e personalizado, mas até aqui, até ao momento em que abriu o seu próprio espaço, houve um longo caminho de aprendizagem. Durante oito anos trabalhou como administrativa de uma fábrica de mobiliário de decoração. “Foi uma excelente experiência, mas comecei a achar que aquilo não me satisfazia profissionalmente porque não tinha margem de evolução”, explicou Sara Costa. Determinada e convicta nas suas paixões decidiu tirar o curso de cabeleireira, e assim, durante três anos, trabalhou, estudou e durante os sábados ainda trabalhava como ajudante de cabeleireira. “Quería evoluir e queria crescer”, vinca a empresária.

Apesar de ser uma apaixonada por aquilo que faz, pela moda e pela beleza, ser cabeleireira não era um sonho que tinha desde pequena, no entanto, sendo a mais nova de dez irmãos, sempre deu um jeito nos cabelos dos irmãos, “eram as minhas cobaias e ainda hoje são”, conta em jeito de brincadeira.

Depois de sete anos de experiência no seu espaço, no Olival, foi durante a pandemia que Sara se afinçou em projetar o seu caminho, dando-lhe um novo rumo, o Sara Costa - Beauty Consultant. “Nessa altura, como toda a gente, tive vários momentos de reflexão, com algum sofrimento à mistura com as incertezas provocadas por esta crise pandémica. Decidi dedicar-me aos estudos, fiz vários cursos online. Depois, acredito que o universo seja fantástico porque tudo se proporcionou”. Neste caminho fascinante e muito próprio Sara acredita ter muitas surpresas reservadas para conquistar a sua carteira de clientes e fazer com que se sintam mais confiantes.

Este é um espaço destinado à beleza, numa filosofia que nos faz procurar cada vez mais o melhor de nós, num cuidado



integral que muitas vezes acontece de dentro para fora. Aqui há um processo que é seguido sempre que um cliente chega. Antes da intervenção é feito um diagnóstico, no sentido de perceber não só aquilo que o cliente pretende, mas também para um aconselhamento personalizado baseado nesta análise inicial. Este serviço de consultoria de imagem utiliza conceitos de visagismo (conjunto de técnicas usado para valorizar a beleza de um rosto) e muito mais. “Tirei uma formação como consultora de imagem e tento evidenciar-me nessa área. Quando cada cliente chega cá eu faço uma análise daquilo que ele pretende. Muitas vezes os clientes chegam com baixa autoestima e eu tento ajudar não só no exterior, na parte estética, mas também que isso se reflita no interior. É necessário perceber o que o cliente não gosta e porque não gosta, dando-lhe confiança para que se sinta confortável consigo. Este processo conta também com o serviço de maquilhagem onde cada detalhe conta para

realçar os pontos fortes de cada um, tendo sempre em conta a morfopsicologia do rosto. É essencial perceber o contexto de uma mudança, se quer sentir-se mais confiante, se existe um contexto de trabalho, ou outras razões”, sublinha Sara Costa.

A filosofia é a qualidade seja em termos de técnica, corte ou styling. Este é um espaço onde o seu cabelo está seguramente em boas mãos, até para as técnicas mais atuais como ombré hair ou balayage.

Mas o homem tem também o seu espaço no Sara Costa - Beauty Consultant, já que existe também um recanto projetado para o sexo masculino. Neste recanto, o homem dispõe de todos os serviços, corte, manicure, pédicure, limpeza de pele, sobrancelha, ect., para que se sinta bem. “Gostamos do homem que gosta de cuidar de si e da sua imagem”.

Há ainda espaço para o serviço de medicina estética avançada, incluindo tratamentos de harmonização facial, peeling químico, carboxiterapia, pdo lifting threads, despigmentação, mas não só. “É uma estética diferente, disruptiva e mais avançada”, adianta Sara Costa.

Neste percurso, Sara Costa tornou-se também uma referência pelas noivas que transforma, com base no sonho, nas ambições e na personalidade de cada uma. É com elas que vive esses momentos especiais rumo ao grande dia. Este trabalho é atento ao detalhe, “sabemos todos os pormenores em relação à noiva, qual o estilo da cerimónia, do vestido, o gosto da própria noiva, as flores, todos os acessórios. Depois de uma análise preparo o penteado e a maquilhagem”, para que tudo dê certo. “No dia do casamento, a noiva pode vir ao salão onde temos uma sala própria, servimos o pequeno-almoço, colocamos música ao gosto da noiva... É também possível deslocação ao domicílio ou ao local pretendido. Antes deste dia, temos também packs com serviços de massagens, tratamento de rosto, manicure, pedicure”, refere Sara Costa.

Atrás do espelho, Sara Costa será sempre essa profissional próxima e atenta às necessidades dos seus clientes, com aquele carinho de quem vai semeando amizades ao longo de uma carreira que se avizinha longa e que pretende continuar a surpreender. 



# Eurocidade do Guadiana

A Eurocidade Guadiana é um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) integrada pelo município espanhol de Ayamonte e os municípios portugueses de Castro Marim e Vila Real de Santo António.

A Eurocidade do Guadiana foi criada em janeiro de 2013, pelos municípios de Vila Real de Santo António e de Ayamonte, mas foi depois alargada ao concelho de Castro Marim, com o objetivo de criar sinergias e projetos comuns dos dois lados da fronteira, no âmbito da empresarial, turística, saúde, transportes e cultura. A 7 de fevereiro de 2018, a Eurocidade do Guadiana constituiu-se como Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT).

Os AECT's têm como principais finalidades a facilitação e a promoção da cooperação territorial, especialmente entre os seus membros, incluindo uma ou várias formas de cooperação transfronteiriça, transnacional e inter-regional, com o objetivo de reforçar a coesão económica, social e territorial na União Europeia.

Situada geograficamente no sul da Península Ibérica

e na Euro-região Alentejo-Algarve-Andaluzia, a posição fronteiriça de Ayamonte, Castro Marim e Vila Real de Santo António, está ligada pela ponte luso-espanhola construída sobre o Rio Guadiana, que atua como um elo entre estas populações, os seus costumes, as suas tradições e partilhando uma atividade social, cultural e de lazer.

A região oferece uma grande diversidade paisagística, além de um importante e variado património artístico e histórico. Ao explorar a área encontrará castelos, templos, palácios, serra, praia, salinas, pântanos, arquitetura tradicional do Algarve e da Andaluzia, artesanato... além disso, dispõe de uma sólida oferta de alojamento e outros serviços turísticos: podem disfrutar dos campos de golfe, situados em zonas naturais privilegiadas, três marinas e também, duma experiência gastronómica que combina os melhores produtos locais com os métodos de produção mais tradicionais dos dois países. Um destino e dois países, conheça mais sobre a Eurocidade Guadiana e os três municípios Ayamonte, Castro Marim e Vila Real de Santo António. 

# História, praia, rio e gastronomia

## — Castro Marim convida a ficar

Castro Marim é a antiga a sede da Ordem de Cristo, criada para substituir a Ordem dos templários, em 1319. Quem sobe ao Castelo de Castro Marim vê de um lado o mar e de outro as formas redondas de montes que se estendem até ao horizonte. O imponente castelo medieval, de frente para a espanhola Ayamonte, foi erguido por Dom Afonso III (século XIII) e fortificado por Dom Dinis. Aqui realiza-se uma das mais conceituadas feiras medievais do país. Homens armados, saltimbancos, comilões, artesãos e recriações históricas. Tudo se mistura entre as muralhas do Castelo Medieval de Castro Marim e os espanhóis invadem mesmo Portugal por cinco dias (da última semana do mês de agosto), para visitar esta Feira.

A história e o Castelo Medieval de Castro Marim, que é uma das marcas do Algarve, são apenas um dos produtos turísticos da Eurocidade do Guadiana que inclui os municípios de Vila Real de Santo António e de Ayamonte. Este projeto é recente, mas tem vindo a consolidar-se. “No fundo resolvemos dar



[WWW.CM-CASTROMARIM.PT](http://WWW.CM-CASTROMARIM.PT)



as mãos para lutar pelo maior desenvolvimento desta região. Acaba por ser uma zona central se tivermos em conta os aeroportos de Sevilha e de Faro. No fundo achamos que será mais fácil comunicar a uma só voz e com um produto diferenciado que é a Eurocidade do Guadiana”, explica o presidente de Castro Marim e da Eurocidade do Guadiana, Francisco Amaral.

O rio Guadiana é o elemento de união desta Eurocidade, a única a sul do país. “Este rio é tão ou mais belo que o rio Douro, só falta começar a ser devidamente explorado”, sublinha Francisco Amaral. “Recentemente a Eurocidade do Guadiana inaugurou um percurso de barco que percorre alguns dos encantos desta região, é uma hora e meia de uma experiência única”.

É precisamente na paisagem serena das margens do Guadiana, onde vicejam pomares e hortas. Facetas de um concelho que se estende do mar até ao interior, tendo um rio como fronteira. O Guadiana corre ali ao lado e nas suas margens multiplicam-se as formas geométricas onde se encontram as salinas. Alias, Castro Marim é uma região DOP (Denominação de

Origem Protegida) no que diz respeito ao que, por ali dizem, ser o melhor sal do mundo. A produção de sal é um dos ex-libris deste município, que muito se tem empenhado, ao longo dos últimos anos, em ações diversas para a atividade salineira.

De volta ao caminho, dentro de muralhas, na antiga igreja de Santa Maria, aprende-se sobre o passado da vila algarvia nos tempos em que se chamava Baesuris e era o grande porto da região, com ligações comerciais às praças mediterrânicas. Mas, no contexto da Eurocidade do Guadiana. Castro Marim não tem apenas história para oferecer. O concelho possui um vasto património natural, desde a serra ao litoral, entre paisagens protegidas, zonas balneares de excelente qualidade, ribeiras e albufeiras, e com elevado potencial ambiental e ecológico. Estas paisagens são o habitat de espécies próprias e fazem deste território um destino privilegiado para o turismo da Natureza, nomeadamente os percursos pedestres e birdwatching.

De forma a valorizar todo o território e as suas mais valias naturais, Francisco Amaral destacou a



*Francisco Amaral é o presidente de Castro Marim e também o atual presidente da Eurocidade do Guadiana. Foi nas suas palavras que a IN conheceu Castro Marim e a importância deste projeto que une três municípios num só destino.*



concretização do Centro de Atividades Náuticas da Barragem de Odeleite. “Não tenho dúvidas que essa freguesia vai ser muito dinamizada com esta obra”, refere. Este projeto integra uma aposta no turismo e na aposta da região mais interior do concelho. Este Centro de Atividades Náuticas vai ser composto por uma praia fluvial com zonas verdes, piscinas flutuantes onde se desenvolvem atividades de canoagem, vela, pesca desportiva e um circuito de triatlo. “É uma conquista para o presente e futuro da população de Odeleite, que vem potenciar o turismo que já existe nesta zona muito procurada pela gastronomia e pela sua paisagem”, acrescenta o presidente.

Das praias à gastronomia, Castro Marim tem muito para se descobrir. “Aqui encontram-se praias quase virgens, com a grande vantagem de haver segurança e tranquilidade”, afirmou Francisco Amaral anunciando que em breve, a gastronomia mediterrânea irá ter uma fusão nesta região através de um roteiro de tapas e petiscos, unindo Portugal e Espanha à mesa. 



# Vila Real de Santo António, um recanto de Portugal por descobrir



*Delimitado a norte e a oeste por Castro Marim, a sul pelo Atlântico e a leste pelo rio Guadiana – que integra a fronteira mais antiga entre Portugal e Espanha (Ayamonte) – Vila Real de Santo António continua a ser um Algarve pouco explorado. Este concelho molha os pés nas águas do rio Guadiana, debruça-se nas dunas de Monte Gordo, vigia o Atlântico na fortaleza de Cacela Velha e colhe as laranjas dos pomares de Cacela. O voo majestoso da cegonha e os tons rosados dos flamingos enchem de colorido a Reserva Natural, enquanto o camaleão ensaia as suas metamorfoses por entre os pinheiros. Luís Miguel Romão apresentou à IN a eurocidade do Guadiana e os encantos de Vila Real de Santo António.*

A Eurocidade do Guadiana - constituída pelos municípios de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Ayamonte - é um projeto que visa a cooperação institucional transfronteiriça e pretende o fortalecimento da ligação existente através da convergência económica, social, cultural, turística e ambiental, segundo a Câmara de Vila Real de Santo António. Quem o diz é Luís Miguel Romão, o atual presidente do município. “Temos uma ligação forte entre os três municípios e vamos aprendendo uns com os outros. Não é fácil conciliar o interesse de três cidades, mas a ideia é haver uma visão estrutural conjunta e que todos os projetos que existam sejam pensados a nível de território, por isso é que é fundamental que a parte técnica funcione de forma autónoma”, explica o presidente.

Nesta eurocidade existe um cartão do eurocidadão, documento que permite aos residentes daqueles municípios partilhar equipamentos culturais, desportivos e vantagens nas áreas da saúde e mobilidade, vantagens que Luís Romão considera imprescindíveis para se aprofundarem as relações entre estes três municípios.

No que diz respeito a Vila Real de Santo António, neste concelho existe um Algarve que o turismo de massa milagrosamente ainda não descobriu. Um Algarve onde a vida ainda é como ela era – ou como deveria ser. A este Algarve chama-se Vila Real de Santo António, ou VRSA para os íntimos.

[WWW.CM-VRSA.PT](http://WWW.CM-VRSA.PT)



**AA**  
Eurocidade  
Guadiana

Associação para o Desenvolvimento  
Económico e Turístico  
**AECT**  
Associação para o Desenvolvimento  
Económico e Turístico

Vila Real de Santo António foi a primeira e única cidade iluminista construída de raiz, por ordem de Marquês de Pombal, no Algarve. Erguida entre o Guadiana e o Atlântico, pinhal e salinas, assistiu ao florescer e definhar da indústria conserveira ancorada na pesca do atum. Dona de um dos centros históricos mais belos de Portugal, que lhe rendeu o apelido de “Pequena Lisboa”, aqui, pode o visitante surpreender-se com o inesperado, emocionar-se com a descoberta, e por fim compreender melhor as gentes, as tradições, em torno de uma mesa de mar, gastronomia perfumada de ervas e temperada com simpatia.

Da praia à serra, a natureza distintiva de Vila Real de Santo António encanta qualquer um. Monte Gordo, primeira zona balnear do Algarve nos anos 1960, está a recuperar fôlego à boleia do desporto promovido por Vila Real de Santo António. A natureza dá uma ajuda, quilómetros da praia com as águas mais quentes de Portugal e um extenso pinhal dão vontade de caminhar, pedalar e comer bem em vez de só entregar o corpo à espreguiçadeira.

Já na Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António – um sistema natural de fixação dunar que controla os ventos marítimos – a grande estrela é o camaleão. Há, também, um trilho para se caminhar na tranquilidade da natureza ao longo de três quilómetros até à praia.

Há ainda a aldeia de Cacela Velha que concentra toda a beleza paisagística e arquitetónica do Algarve: a escala, o largo da igreja como miradouro rematado pelo muro arredondado, a fachada manuelina da igreja e o castelo pequeno de baluartes bicudos em alvenaria bem-talhada de pedra dourada, as guaritas caiadas — e todo este conjunto se recorta no mar, não lhe faltando sequer quem cante a sua beleza e o seu perfume.

O Guadiana termina a sua viagem de mais de oitocentos quilómetros diante de Vila Real de Santo António e é nele que se unem encantos e culturas, não fosse afinal, um dos elos da Eurocidade do Guadiana.

“Vila Real de Santo António é a cidade mais bonita de Portugal”, realça de forma natural Luís Romão. “A própria cidade é muito segura. Temos um bom clima, uma boa gastronomia e uma oferta excelente de infraestruturas turísticas”. O presidente destaca ainda a componente desportiva: “Temos um centro de alto rendimento que é muito forte na componente de atletismo, no triatlo, no futebol, na natação e no judo. O complexo desportivo ajuda-nos nas épocas baixas. Temos aqui atletas que são campeões olímpicos, um bom exemplo é o Nélson Évora, mas temos muitos outros atletas internacionais que vêm aqui treinar”.

Da gastronomia à natureza, Vila Real de Santo António convida a estar, com calma e sossego. 





## Ayamonte, os sabores e a cultura de Espanha aqui ao lado



*Ayamonte é uma vila e município da província de Huelva, que se situa na comunidade autónoma da Andaluzia, situada mesmo na fronteira com Portugal. Integrante da Eurocidade do Guadiana, esta cidade espanhola oferece uma peculiaridade única a esta euro região. Natalia Santos, presidente de Ayamonte falou à IN sobre as mais valias deste projeto.*

Situada nas margens do rio Guadiana, na fronteira com Portugal, Ayamonte foi sempre uma pacata vila piscatória marcada pela arquitetura árabe o que torna este município raiano especial. Integrante da Eurocidade do Guadiana Ayamonte oferece a cultura espanhola a esta euro região. Natalia Santos, presidente de Ayamonte refere que este é um projeto que oferece algo único. “Tem uma importância extraordinária porque criamos um destino único no panorama internacional. Estamos

estrategicamente na fronteira com Portugal por isso oferecemos três cidades e dois países para quem nos visita”, explica. “É um produto gastronómico, cultural, social e desportivo ímpar. Temos uma língua diferente, culturas diferentes, mas criamos uma simbiose muito interessante. Somos diferentes e é isso que faz esta Eurocidade especial”.

Com uma economia centrada no turismo e na indústria conserveira, Ayamonte acabou por se aglomerar a dois

municípios portugueses para criar uma oferta turística e cultural diferenciada, um passo importante nas relações entre Portugal e Espanha, mas que por ali, já fazem parte do quotidiano dos cidadãos desta região. Ayamonte é a porta de Espanha um local com uma luminosidade especial.

Os gregos chamavam Ayamonte de Anapotaman (sobre o rio), que evoluiu para o nome atual da cidade. No ponto mais alto da cidade, por cima das ruínas de um antigo castelo romano, ergue-se o Parador de Turismo, com bonitas vistas sobre a vila e a foz do rio Guadiana. Entre os edifícios mais interessantes podemos destacar as igrejas de Nuestra Señora de las Angustias e San Francisco, ambas do século XVI; a igreja paroquial de Salvador, do século XV; e as casas Nabob. Há ainda a praça da Coroação, que recebeu o nome em homenagem à Coroação Canónica da Nossa Senhora das Angústias, em 1992. Esta praça é marcada pela arquitetura árabe e pelo forte comércio.

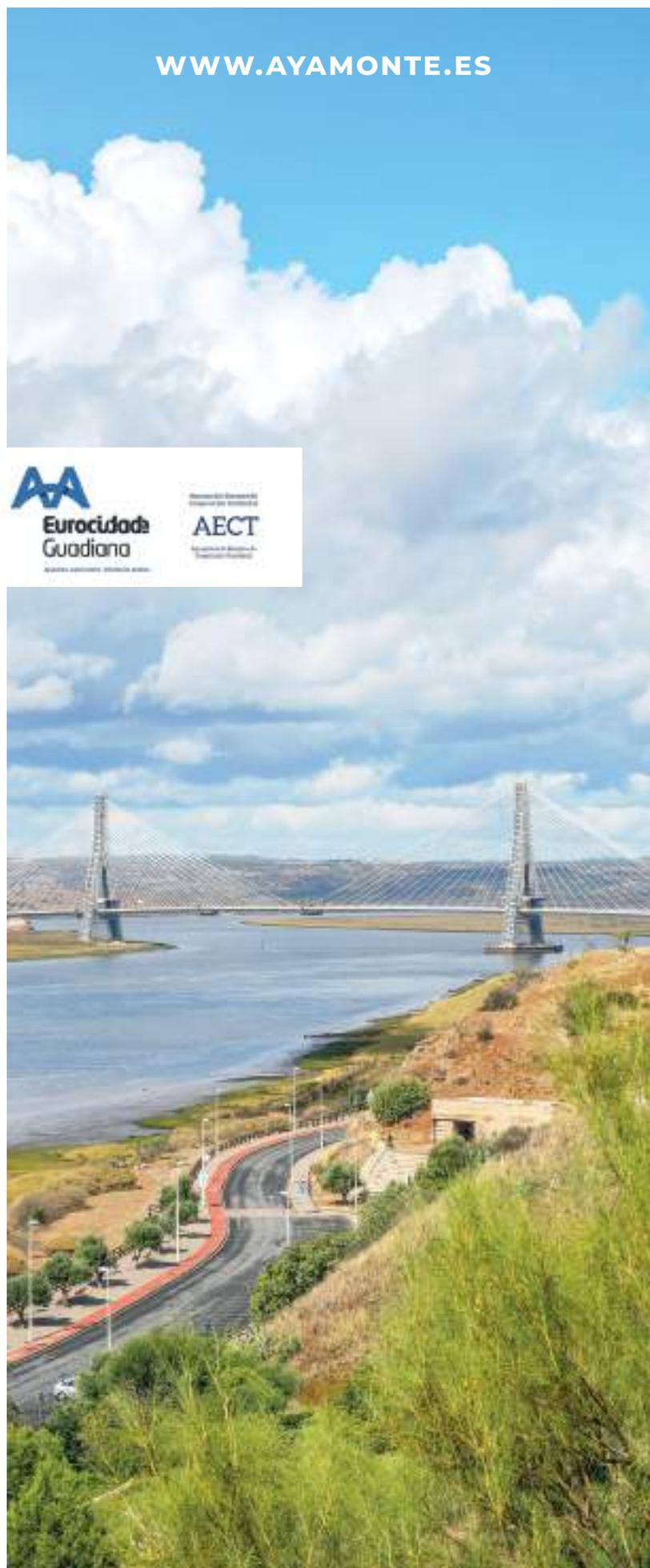
O Parque Zoológico Prudêncio Navarro é um pequeno parque, com entrada gratuita, onde é possível ver alguns animais. Dentro do Parque é possível ver o Monumento à Nossa Senhora das Dores, localizado na Praça de Espanha. Assim que saímos do Parque seguimos em direção ao monumento, para vê-lo mais de perto. Este é um monumento decorativo que representa a devoção da cidade de Ayamonte à sua padroeira, sendo esculpido em pedra mármore, com 12 metros de altura e consiste numa espécie de templo de base octogonal.

Por Ayamonte há ainda praias para admirar, como a de Isla Canela, e sabores de Espanha para descobrir. A gastronomia desta vila piscatória fronteiriça é baseada peixe, com destaque para os mariscos, chocos e vários peixes, embora o rei dos cardápios de Ayamonte seja, sem dúvida, o atum e os seus pratos de arroz, tendo uma das melhor mojama (lombos de atum curados) do país, para além das ovas secas.

Ayamonte é também “uma cidade artística e de pintores, na cidade é normal passar por várias peças de arte”, refere Natalia Santos. As exposições de arte são recorrentes, algumas concretizadas a céu aberto e incluídas agora na agenda cultural da Eurocidade do Guadiana.

Para visitar Ayamonte, uma das alturas mais interessantes é durante a semana santa, “é uma experiência inesquecível num cenário único para os cinco sentidos. Música, espetáculos visuais... É algo único no mundo” destaca Natalia Santos. A Semana Santa é vivida com intensidade e fervor. Esta festividade é dividida em dois momentos, um no templo e outro na rua. No templo vive-se o mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo e é comemorado através dos ofícios sagrados. Na rua experienciam-se momentos intensos que ficam na memória. A tradição é ouvir tambores e trombetas que anunciam a passagem das Confrarias pelas ruas da cidade.

Ayamonte está à distância de nada, com o Guadiana a separar, esta é uma das portas de Espanha e um destino imperdível, rico em experiências distintas e inesquecíveis. 



# Associação Naval do Guadiana pretende aumentar o Porto de Recreios para dinamizar a economia da Eurocidade do Guadiana

*É uma Associação, um clube e até uma empresa já distinguida durante vários anos como PME Excelência. Falamos da Associação Naval do Guadiana (ANG), de Vila Real de Santo António, um verdadeiro polo dinamizador e de união da Eurocidade do Guadiana que foi apresentado à IN pelas palavras do seu presidente, Luís Madeira.*

A Associação Naval do Guadiana é uma verdadeira escola de campeões. Com a premissa de fomentar o desporto náutico na região, esta Associação tem crescido ano após ano, e não apenas no que diz respeito a medalhas e campeonatos. A prática desportiva das modalidades de vela (nas diferentes classes), canoagem, pesca desportiva e até jet-ski e motonáutica são apenas o centro de uma atividade verdadeiramente dinamizadora da região da Eurocidade, mas há ainda dois restaurantes, um bar, um porto de recreio e projetos para continuar a ser uma verdadeira referência no desporto nacional.

Decorria o ano de 1983 quando um grupo de amantes da prática desportiva náutica se uniu para criar a Associação Naval do Guadiana, o objetivo principal era a criação de um clube exclusivamente náutico, e a bandeira principal, a construção de uma doca de recreio frente ao jardim municipal. Sem seguir o modelo associativo mais comum, esta Associação formou-se e cresceu com um modelo autossustentável. “Foi o projeto base da nossa organização e foi assim que conseguimos sobreviver porque conseguimos criar, ao longo dos anos, um modelo de gestão que não está dependente dos subsídios”, explicou Luís Madeira, o atual presidente da

ANG. Parte desse modelo de autossustentabilidade passou “pela primeira instalação flutuante que havia desde Cádiz até Vilamoura”, passando assim a gerir o porto de recreio de Vila Real de Santo António, diferenciado pela vigilância e serviço de 24 horas por dia e pela localização bem próxima de Espanha.

A ANG possui ainda o Bar Panorâmico - situado a sul do porto de recreio do Guadiana - e dois restaurantes, o Restaurante da Associação Naval do Guadiana e o Restaurante Porto de Recreio. Com conceitos diferentes, os restaurantes da Associação Naval do Guadiana têm, contudo, pontos em comum. O charme, a qualidade, a localização, o enquadramento e as vistas únicas e privilegiadas sobre o Porto de Recreio, a vizinha Espanha e todo o estuário do Guadiana. O peixe de rio e de mar, ao longo da costa algarvia, é o chamariz de atenções destas casas. Estes restaurantes têm-se tornado num clássico no centro pombalino de Vila Real de Santo António. A espetada de tamboril é um dos pratos mais conhecidos do espaço, com mais de 100 lugares e uma esplanada com outros 60 junto ao Guadiana, mas também vale a pena provar a cataplana de amêijoas e camarão, a açorda de marisco ou o próprio bacalhau à Naval, frito e

servido numa cebolada com pimento e batata, além das especialidades de atum.

O facto de a ANG ser uma autêntica empresa já fez com que, por vários anos fosse reconhecida como PME Excelência, além disso esta Associação é responsável por mais de 40 postos de trabalho. Todavia, é o desporto 'quem mais ordena' por aqui. "A criação de riqueza, bem como tudo o que se faz aqui tem como base proporcionar prática desportiva náutica a todos a que nos procuram, sejam sócios ou não sócios. Qualquer pai que queira integrar o seu filho na prática desportiva náutica, tem aqui uma oferta gratuita, os barcos são nossos, os barcos de apoio são nossos, a manutenção e as deslocações são por nossa conta. Todo o capital que angariamos é para melhorar as nossas infraestruturas", refere Luís Madeira.

O clube da Associação Náutica do Guadiana é um verdadeiro clube vencedor. Perde-se a conta dos vários atletas intitulados. Há campeões nacionais, campeões e vice-campeões mundiais, nas variadas modalidades praticadas (vela, canoagem, pesca desportiva e natação). Para além das medalhas e dos troféus a ANG realiza inúmeras atividades e competições nacionais e internacionais, inclusive as provas transfronteiriças mais antigas, acentuando a sua importância como polo dinamizador de todo o território do Baixo Guadiana.

Querendo manter o seu crescimento e a sua responsabilidade social e económica nesta região do Baixo Guadiana, a ANG pretende avançar com a expansão do porto de recreio de Vila Real de Santo António. "Neste momento estamos com o projeto aprovado e a concessão assinada

para o alargamento do porto de recreios para sul, com mais 300 lugares. A sua concretização será uma das principais alavancas da economia local. Este é um projeto em que estamos a trabalhar há vários anos e que vai trazer novos postos de trabalho e um impacto económico de oito milhões de euros por ano, para a economia local, segundo um estudo realizado", realça o presidente da ANG.

Com uma dinâmica muito própria, as escolas de formação da ANG proporcionam atividade desportiva gratuita aos jovens do concelho de Vila Real de Santo António e concelhos limítrofes tendo em funcionamento o centro de formação desportiva do desporto escolar, oferecendo férias desportivas e a primeiro convívio dos mais jovens com as modalidades náuticas. Para tal a ANG possui uma ampla frota de embarcações de vela e canoagem tanto de iniciação como de competição e dispõe ainda de cinco viaturas de apoio à atividade e roulettes de transporte e oito embarcações de apoio. Em claro crescimento a Associação prepara-se para assumir o compromisso de ser um dos principais polos dinamizadores do Baixo Guadiana, em todo o seu território, assumindo a expansão do porto de recreio, como fundamental para o desenvolvimento socio económico de toda a região é atualmente a entidade coordenadora da ESTAÇÃO NAUTICA DO BAIXO GUADIANA, única a nível nacional de cariz transfronteiriço, que engloba os municípios portugueses de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António, e Ayamonte por parte espanhola, além de inúmeros parceiros de ambas as margens. 



ESTAÇÃO NÁUTICA | ASSOCIAÇÃO NAVAL DO GUADIANA  
RESTAURANTE DO PORTO DE RECREIO | RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO NAVAL

Avenida da República s/n  
Apartado 40  
8901-909 Vila Real de Santo António

Telf.: (+351) 281 513 769  
Telm.: (+351) 911 509 011  
Fax: (+351) 281 511 140  
e-mail: [anguadiana@mail.telepac.pt](mailto:anguadiana@mail.telepac.pt)

[www.associacaonavaldoguadiana.pt](http://www.associacaonavaldoguadiana.pt)

Os Caminhos de Fátima, identificados e desenvolvidos pelo Centro Nacional de Cultura desde 1996, têm por finalidade criar condições seguras e aprazíveis para os peregrinos que a pé se dirigem ao Santuário de Fátima, evitando as estradas de grande tráfego automóvel, em favor de caminhos de terra e de pequenas estradas rurais com pouca circulação. Conheça os caminhos que vão dar a Fátima.

#### **ROTA CARMELITA**

##### **Coimbra a Fátima**

A Rota Carmelita é um Caminho de Fátima no território do Centro de Portugal, entre Coimbra e o Santuário de Fátima. Este itinerário temático inspira-se na vida e na obra da Irmã Lúcia.

Esta Rota é uma proposta de descoberta do território, de fruição paisagística e cultural. A fauna e flora, as serranias e os cursos de água atravessados, oferecem no percurso cenários de grande riqueza natural. As capelas que adornam o caminho, o contacto com as gentes, os espaços histórico-patrimoniais, as iguarias de abrir o apetite ou o saber-fazer tradicional que ainda prima por estas bandas... tudo são bons motivos para viver a Rota!

#### **CAMINHO CENTENÁRIO**

##### **Vila Nova de Gaia a Fátima**

O Caminho do Centenário atravessa parte do território do Norte e Centro de Portugal, entre Vila Nova de Gaia e Fátima. O Caminho do Centenário começa em Vila Nova de Gaia e termina em Fátima, percorrendo cerca de 212 km (211,87). O principal objetivo deste percurso foi retirar os peregrinos da principal estrada nacional e possibilitar, na maior parte do troço, um percurso em estradas secundárias, promovendo a segurança dos peregrinos.

Este percurso, além de intervenções de adaptação e melhoria, procura apresentar uma sinalização uniforme e coerente, identificando claramente aquele que é o percurso oficial do Caminho do Centenário. O percurso foi concebido e gerido pela ACF - Associação Caminhos de Fátima, em articulação com os municípios, estando na fase final de implementação.

#### **CAMINHO DO TEJO**

##### **Lisboa a Fátima**

Inscreve-se num espaço geocultural marcado pelo rio Tejo e pelo complexo sistema natural, social e cultural associado a esta grande via fluvial que atravessa Portugal. Uma parte do Caminho tem o rio por horizonte e avança pela paisagem serena das planícies da Lezíria. Outra parte prossegue pelos planaltos, serras e vales do maciço calcário estremenho das Serras de Aire e Candeeiros, o ancestral e característico território de transição entre o sistema fluvial do Tejo e o litoral atlântico. Este Caminho é um verdadeiro itinerário cultural e espiritual, de conhecimento, encontro, experiências, vivências e partilha. O prazer das novas descobertas está sempre no horizonte, incluindo paisagem, património e comunidade.

As três primeiras etapas do Caminho do Tejo têm o rio por horizonte, avançando pela paisagem das planícies da lezíria, com passagem por Santarém. Aqui vale a pena visitar, no centro histórico, a Igreja de Nossa Senhora da Graça onde, no seu interior, se encontra o túmulo de Pedro Álvares Cabral, o descobridor do Brasil. Até Santarém o caminho é comum ao caminho de Santiago.

As duas últimas etapas do Caminho do Tejo prosseguem por planaltos, serras e vales calcários das Serras de Aire e Candeeiros, caracterizadas por uma paisagem agreste, onde não se avistam rios nem ribeiras. A água corre no seu interior, tornando este maciço calcário num paraíso para os amantes da espeleologia.

### **CAMINHO DA NAZARÉ**

#### **Nazaré a Fátima**

Inscreve-se num território característico do centro de Portugal, que se estende desde o litoral atlântico até ao interior montanhoso. Une dois importantes santuários marianos: o histórico Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, implantado num promontório ou finisterra sobre o mar e cuja origem remonta a épocas ancestrais, e o notável Santuário de Fátima que se construiu a partir do século XX na Cova da Iria no local das aparições de 1917.

A paisagem é diversificada. Depois de um cenário de influência marítima que marca o início do percurso, segue-se uma vasta área de pinhal e várzea e entra-se depois na zona montanhosa do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. Em toda a extensão, a natureza é marcante, num cenário onde emergem povoados rurais e aglomerados urbanos de pequena dimensão. Igrejas, capelas, ermidas e pequenos santuários locais são pontos de referência ao longo de todo o Caminho.

### **CAMINHO DO NORTE**

#### **Valença a Fátima**

Inscreve-se no território do Norte e Centro de Portugal. Num cenário de grande beleza e diversidade, a paisagem natural e urbana vai-se modificando ao longo do percurso, sempre com a presença de rios e serras que desenham um território ancestral, onde emergem pequenas aldeias, vilas e cidades. Entre o Rio Minho e o Rio Douro, o cenário é verde e a brisa marítima está presente. Entre o Rio Douro e o Rio Mondego, as planícies litorâneas contrastam com o relevo do interior montanhoso.

A sul do Rio Mondego a paisagem transforma-se progressivamente, até atingir o Maciço Cársico Estremenho que configura as Serras de Aire e Candeeiros. O caminhante ficará a conhecer uma parte substancial da geografia, da história e da cultura portuguesa. Grande parte do Caminho do Norte coincide com o Caminho Português de Santiago.

### **OUTROS CAMINHOS EM PREPARAÇÃO:**

Caminho do Mar (Estoril)

Caminho da Beira (Beira interior)

Caminho do Sul (Alentejo) 



## Na chegada a Fátima desfrute de Ourém, um verdadeiro museu a céu aberto

*Para os peregrinos, o concelho de Ourém é a porta de entrada de Fátima e a última etapa do caminho até à chegada a um dos santuários mais visitados do mundo. Para quem visita, Ourém é um verdadeiro museu a céu aberto, com história, gastronomia e uma tranquilidade e fé, que apenas se pode sentir em Fátima...*

*Luís Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Ourém, falou à IN sobre a valorização da Rota Carmelita e a recente requalificação do Castelo de Ourém.*





**Como se caracteriza a Rota Carmelita que atravessa Ourém e marca a chegada a Fátima?**

A Rota Carmelita integra os Caminhos de Fátima, ligando Coimbra à Cidade da Paz, através de um percurso inspirado na vida e na obra da Irmã Lúcia, um dos Três Pastorinhos na génese das Aparições. O percurso liga o Carmelo de Santa Teresa, onde Lúcia de Jesus viveu grande parte da sua vida, ao recinto do Santuário de Fátima.

**Qual o património que é cruzado por este caminho e que merece que o peregrino pare para descansar e apreciar?**

A Rota Carmelita estende-se ao longo de 111 quilómetros, cruzando os concelhos de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Alvaiázere e Ourém. Esta Rota é uma proposta de descoberta do território, de fruição paisagística e cultural. A fauna e flora, as serranias e os cursos de água atravessados, oferecem cenários de grande riqueza natural. As capelas que adornam o caminho, o contacto com as gentes, os espaços histórico-patrimoniais, as iguarias de abrir o apetite...

**Recentemente o Município de Ourém requalificou o Castelo e o Paço dos Condes. A passagem pelo concelho merece um desvio para conhecer mais sobre a história de Portugal?**

A Vila Medieval de Ourém é um dos maiores cartões de visita em Portugal e no Mundo. A recém-inaugurada reabilitação do Castelo veio devolver a dignidade a um monumento milenar e de importância crucial para a história do próprio país. Sua Excelência o Presidente da República, fez questão de nos honrar com a sua presença nesta inauguração, o que foi uma demonstração cabal da importância do património histórico e cultural deste monumento.

**Que outro património relevante merece um desvio do peregrino?**

A oferta cultural vai muito além da obrigatoriedade

de visitar o Santuário de Fátima ou a Vila Medieval. O Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios, o centro histórico de Ourém, no qual se inclui o Museu Municipal/ Casa do Administrador e o Teatro Municipal e a sua programação de excelência, a Praia Fluvial do Agroal, onde foi recentemente inaugurado um passadiço que oferece uma incursão por este verdadeiro paraíso natural, completam a oferta turística da nossa região, bem como a própria Cidade de Fátima, a partir de onde os nossos visitantes podem partir à descoberta do nosso Concelho, seguindo a Rota dos Pastorinhos, deliciando-se com a gastronomia e o afamado Vinho Medieval de Ourém.

**A Câmara de Ourém inaugurou recentemente uma ecovia que liga a sede da freguesia de Fátima ao Santuário de Nossa Senhora da Ortiga. O que significa este investimento?**

Este investimento surge na sequência de uma estratégia assente com base na preservação ambiental, na qual se incluem conceitos como o da mobilidade suave e da segurança rodoviária. Neste caso, trata-se de um investimento igualmente vital tendo em conta outro dos nossos grandes objetivos: a consciencialização dos nossos munícipes para os benefícios da atividade física.

**Que tipo de apoio é dado ao peregrino? Onde pode pernoitar e recarregar energias?**

O Município de Ourém é sensível às necessidades de quem nos visita, sobretudo quando se tratam de peregrinos que optam por vir até Fátima a pé. Além de todo o apoio na manutenção de caminhos, bermas e valetas, construção de passeios até onde nos for permitido e dentro das possibilidades, temos várias associações e instituições ourenses que se responsabilizam pelo apoio aos peregrinos. Aliás, o próprio Município disponibiliza espaços para pernoita, como acontece no Centro Municipal de Exposições, onde os peregrinos podem aceder a condições condignas.

WWW.OURÉM.PT

# O património natural de Porto de Mós surpreende a cada passo

*Caminhando até Fátima e passando a etapa que atravessa Porto de Mós, o peregrino irá experienciar vivências únicas. Por aqui é tempo de abrandar o passo porque este traçado se transforma numa experiência altamente gratificante para quem o percorre. Para além do património natural, os peregrinos têm a oportunidade de fazer várias paragens em locais religiosos e culturais bem como nos vários serviços proporcionados pelas localidades que atravessam, tornando este percurso numa caminhada quase sem esforço. Eduardo Amaral, Vice-presidente e Vereador dos Pelouros de Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente de Porto de Mós falou mais à IN sobre o Caminho que atravesse o concelho.*

## Como se caracteriza o caminho que atravessa Porto de Mós, em direção ao Santuário de Fátima?

A parte do itinerário que atravessa o concelho de Porto de Mós é um verdadeiro desafio à compreensão de todo o território por onde se desenvolve o Caminho da Nazaré. Vindo deste santuário, o peregrino entra no concelho pela zona de Juncal e Pedreiras, bem conhecida pelas suas produções cerâmicas. Mas o que mais se destaca é facto de, depois do percurso em cotas suaves, pelas terras de Alcobaça e pelo noroeste do concelho de Porto de Mós, se dar uma aproximação às Serras de Aire e Candeeiros, conhecidas pela aridez das suas encostas, as suas aldeias serranas e as suas arquiteturas de pedra seca.

Aqui, o peregrino deixa as paisagens de terras férteis e entra no domínio do calcário, onde as águas à superfície não existem e onde o aroma de plantas aromáticas, como o alecrim e o tomilho, são trazidos pela brisa. Para quem ousa fazer

descobertas locais, as grutas de Mira de Aire, Santo António e Alvaldos permitem descobrir o rendilhado subterrâneo feito pela água. A Fórnea e o belíssimo Vale de Alvaldos atravessam-se ao peregrino. Isto, sem esquecer a pitoresca vila de matriz medieval, dominada pelo seu peculiar castelo apalaçado, testemunho da reconquista, mas também de um renascimento emergente. Porto de Mós é um território de contrastes, onde se dá a transição da paisagem litoral para a paisagem serrana e por onde se chega ao Planalto de Santo António que conduz a Fátima.

Até Fátima, o percurso está dividido em duas etapas, de Pedreiras a Alvaldos e de Alvaldos até Fátima.

A primeira etapa - Pedreiras, Alvaldos - deixa para trás as planícies e o litoral e contorna a Serra de Candeeiros a Norte, passando dentro do perímetro urbano de Porto de Mós e dirigindo-se depois para Sul. Deixa a zona urbana na Ribeira de Cima e sobe num caminho de montanha junto à



MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS  
**PORTO DE MÓS**  
WWW.TODOS.MOS

nascente do Rio Lena, passando perto de um dos locais de beleza natural mais icônicos do Parque Natural das Serras d'Aire e Candeeiros, a depressão da Fórnea (anfiteatro natural com cerca de 1 km de diâmetro). Percorre depois o vale da Depressão de Alvados, chegando desta forma à aldeia que lhe dá o nome (Alvados).

A segunda etapa – Alvados, Fátima - é o culminar de um caminho com riqueza histórica, cultural e religiosa, que deixa a Aldeia de Alvados e segue em direção a Nordeste. Seguindo entre um misto de caminhos rurais e florestais, cruzando pequenas localidades que dão suporte à peregrinação com locais de apoio. No que diz respeito à qualidade dos recursos que atravessa, quer sejam naturais, quer sejam culturais, estes são de extrema importância para a valorização do percurso estando em excelente estado de conservação e preparados para receber visitas. Tendo em conta as várias experiências proporcionadas ao longo deste traçado, como o início junto ao mar, passagem por pinhais e outras zonas florestais, aldeias e localidades com história cultural e religiosa, passagem por zona de serra e chegada a Fátima, este percurso tem tudo o que se pode exigir a um percurso pedestre e de peregrinação de qualidade.

A chegada é feita pela estrada asfaltada da Moita do Martinho até cruzar a Avenida Papa João XXII e contornando o edifício do Centro Pastoral Paulo VI chega à Basílica da Santíssima Trindade e ao Santuário de Fátima.

**Porto de Mós integra a rota Finisterra (também conhecida como Rota da Nazaré) e a rota, recém-criada dos Candeeiros. Que projetos tem desenvolvido o município de Porto de Mós para a valorização destas rotas que atravessam o concelho?**

Neste momento existem vários projetos que se encontram em curso. O Posto avançado de Turismo, no coração da Serra, em Alvados, já se encontra em fase de finalização. Trata-se de um equipamento que irá permitir o apoio a peregrinos, visitantes e amantes do ar livre e dos desportos associados.

A rede de percursos pedestres, clicáveis e equestres foi, em si mesma, uma estratégia de valorização que dará os seus frutos, oferecendo uma multiplicidade de trilhos que levam à descoberta do território.

O castelo de Porto de Mós sofreu melhorias substanciais, ao nível das acessibilidades, mas também na forma de comunicar com o visitante, tendo-se encetado uma oferta cada vez mais diversa.

O posto de turismo da vila, em requalificação, irá assumir um conceito de maior proximidade ao visitante, alargando a sua oferta e procurando atrair públicos.

Por outro lado, o novo Caminho dos Candeeiros percorre o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, nos municípios de Rio Maior, onde inicia; Porto de Mós, onde entronca com o Caminho da Nazaré (Alvados), antes de chegar ao Santuário de Fátima. Esta travessia da Serra dos Candeeiros remonta, pelo menos, a 1942. O Caminho é marcado por valores naturais e culturais de beleza ímpar. Aqui, o património natural e a adaptação das comunidades ao meio surpreendem e maravilham a cada passo. Terá oportunidade de conhecer locais únicos, como as Salinas; a disjunção colunar prismática de Portela de Teira e a Anta-capela de Alcobertas.

A segunda tem início em Casais Monizes, limite Norte

do município de Rio Maior, onde encontra vestígios de arquitetura rural em pedra seca. As principais fontes de rendimento são a agricultura, a criação de animais e a extração de pedra. Mais à frente, em Vale de Ventos, entrando no concelho de Porto de Mós com céu limpo, é possível ver o mar até às ilhas Berlengas, ao largo de Peniche, e boa parte da costa Oeste. Desce-se até Arrimal, onde irá encontrar a igreja de St.º António. O caminho passa pela lagoa grande e segue até à aldeia de Mendiga. Aqui vale a pena fazer um desvio até ao parque temático sobre a captação natural e o armazenamento de água. A partir daqui, inicia o troço mais exigente. Em Chão das Pias, antes de descer para Alvados, não perca a vista da Fórnea.



**Que património é cruzado por este caminho e que merece que o peregrino pare para contemplar e conhecer mais de Porto de Mós?**

- O Maciço Calcário Estremenho em todo o seu esplendor, nos vários aspetos já mencionados;

- A fauna e flora local, com espécies únicas descansando-se as orquídeas selvagens e a gralha de bico vermelho;

- Os muros de pedra seca do concelho de Porto de Mós são mais do que uma obra humana. Revelam, de forma exemplar, a capacidade dos serranos na construção duma paisagem harmoniosa e rica em biodiversidade. Antes de domesticarem a serra agreste, a gente teve primeiro de aprender a viver com a pedra. Como se arruma uma pedra ao alto ou de lado? A terra de cultivo era escassa ou inexistente e semeada de pedregulhos. Em todo lado sobressaía a ossada calcária;

- O parque de campismo do Arrimal em meio natural junto a lagoa pequena;

- As lagoas que resultam da formação de pequenas depressões superficiais que deixam acumular as águas pluviais. Ao longo da sua extensão, e por toda a rua principal da freguesia, encontram-se pequenos poços em pedra calcária;

- O Castelo de Porto de Mós. 

A cerveja artesanal não é propriamente uma bebida completamente enraizada na cultura gastronómica portuguesa. Surgiu em Portugal na primeira década do século XXI, mas já ganhou aficionados, muitos deles até com a sua própria marca. Com novos sabores, de forma a acompanhar o palato dos portugueses, surgiram várias marcas no mercado. Cervejas com leveduras selvagens, IPAs, sours, saisons, stouts... Os estilos são muitos para agradar a vários gostos. A cerveja artesanal portuguesa desconfinou e já novidades para refrescar este verão. Abra horizontes, abandone o conforto refrigerante das marcas e aventure-se pelo mundo da cerveja artesanal. Sem medos. Afinal, há cada vez mais e melhores cervejas em Portugal. Nesta edição destacamos a cerveja Trindade através da Central Cervejas, uma das referências da indústria cervejeira em Portugal. 



Cerveja Artesanal

# Cerveja Trindade: Frescura e irreverência para o seu verão



*A Central de Cervejas e Bebidas é uma referência na indústria cervejeira em Portugal reconhecida principalmente pela cerveja Sagres. Mas neste mundo de cervejas, há opções para todos os gostos. No portfólio das cervejas artesanais destaca-se a Trindade, uma cerveja para todos os momentos. Beatriz Rocha, responsável pelo departamento Craft da Central de Cervejas falou à IN sobre a nova tendência das cervejas artesanais e sobre o palato distinto da Trindade.*

**Portugal assistiu em anos recentes a um verdadeiro boom no universo das cervejas artesanais. A que se deveu este despertar da consciência artesanal?**

Penso que se deveu a vários fatores. Por um lado, este movimento que começou já nas décadas de 70 e 80 em países como EUA ou UK – começaram a surgir pequenas cervejeiras com marcas locais que foram crescendo e foi apenas uma questão de tempo até o mesmo acontecer na Europa. Por outro lado, as pessoas procuram cada vez mais produtos e experiências diferentes – algo que vemos em várias categorias, não só cerveja. Há abertura para explorar coisas diferentes, há uma valorização do que é artesanal, do que é produzido localmente e o mesmo se reflete nesta bebida.

**Neste campo das cervejas artesanais destacam-se a Cerveja Trindade. O que a torna tão distinta?**

A Cerveja Trindade é distinta por ser uma cerveja histórica que já existiu. Fundada em 1836 em Lisboa e, ao que tudo indica, provavelmente a primeira cerveja de Lisboa. Ao sabermos da história desta cerveja quisemos recuperar a mesma respeitando a sua origem, intimamente ligada a Lisboa e aos azulejos portugueses.

Ao desenvolver a imagem a marca tivemos como inspiração o seu fundador, Manuel Moreira Garcia, um galego que veio viver para Lisboa e que tinha uma grande paixão por azulejos. Para criar os nossos rótulos desenhamos adaptações de alguns dos mesmos que foram encomendados por Manuel Garcia.

As variedades que temos – uma Vienna Lager (Áurea), uma American Wheat (Fénix) e India Pale Ale (Profana) – foram pensadas de modo a

entregarem uma experiência sensorial diferente, mais rica em aromas e sabores, e por outro lado acessíveis ao paladar dos portugueses.

**É sobretudo o método de produção que torna a cerveja artesanal distinta?**

É principalmente na escala de produção. Os ingredientes base da cerveja – água, malte, lúpulo e levedura – e as principais etapas de produção da cerveja são algo que se encontra em processos artesanais ou industriais. E em ambos os casos há rigor no processo e um trabalho do Mestre Cervejeiro em manter a qualidade do produto consistente. A diferença, falando no caso de Portugal, é que as cervejeiras artesanais têm capacidades de produção mais pequenas e daí alguns dos processos ainda serem bastantes manuais (processo de enchimento por exemplo), ao contrário das industriais onde tudo já está automatizado.

**A tradição mediterrânica é mais vinícola, enquanto a cerveja era mais conotada com os ‘povos do Norte’. Entre as escolas alemã, belga, inglesa e a norte-americana, há espaço para um estilo de cerveja português?**

Claro que sim. Algo que temos visto a acontecer um pouco por todo o mundo é o surgir de novos estilos de cerveja, muito potenciados pelas comunidades de cervejeiros artesanais locais. Temos o caso do Brasil que propôs um novo estilo, Catharina Sour; na Nova Zelândia, a New Zealand Pilsner. Estes novos estilos não são, na maioria dos casos, receitas revolucionárias e completamente diferentes – normalmente são adaptações de um estilo já existente, mas que acabam por celebrar ingredientes nativos da região, como frutas, lúpulos, etc.

Por isso Portugal não tem que ser exceção e é sempre uma possibilidade. 



As PME Excelência são uma iniciativa do IAPMEI criada com o objetivo de reconhecer as pequenas e médias empresas (PME) portuguesas que se destacam pela qualidade dos seus desempenhos económico-financeiros e se mostram capazes de atingir altos padrões competitivos. De 376 empresas distinguidas, em 2009, o número passou para 2.865 em 2020, o que atesta a importância da iniciativa.

Em 2020, apesar dos desafios colocados pela pandemia, pela conjuntura económica desfavorável em alguns setores de atividade e pela contínua exigência dos critérios de seleção, há 2.865 empresas a conquistar o estatuto. Destas, 601 são empresas de média dimensão, 2.084 são de pequena dimensão e 180 são microempresas.

Em conjunto, as PME Excelência são responsáveis por 92.657 postos de trabalho e por um volume de negócios superior a 11 mil milhões de euros.

Esta iniciativa é desenvolvida pelo IAPMEI em estreita parceria com o Turismo de Portugal, os principais bancos a operar no país, o Banco Português de Fomento e as

Sociedades de Garantia Mútua.

Este ano foram distinguidas 140 (185) empresas com o estatuto de Excelência, no Algarve. A maioria das PME Excelência que se destacaram pelos melhores desempenhos económico-financeiros e de gestão, desenvolvem a sua atividade no setor do Turismo (40 por cento) e no Comércio (34 por cento) e são maioritariamente empresas de pequena dimensão, correspondendo a 80 por cento do total. Já as empresas de média dimensão representam 13 por cento e as microempresas representam 7 por cento deste universo.

Com um ativo líquido global superior a 300 milhões de euros, as PME Excelência 2020 do distrito de Faro apresentaram uma autonomia financeira média de 61 por cento e níveis de rentabilidade dos capitais próprios de 23 por cento, tendo registado uma taxa de crescimento de 16 por cento no volume de negócios.

A IN foi até ao Algarve conhecer algumas das empresas distinguidas como Excelência e tentar desvendar alguns segredos para o sucesso dessas empresas.

### **CrITÉrios de seleção**

O estatuto PME Excelência é atribuído, de forma automática, pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, às PME Líder com estatuto atribuído à data de 31 de outubro de 2020, tendo em consideração o cumprimento cumulativo de determinados critérios de seleção.

Relativamente aos critérios de seleção, o IAPMEI estabelece os seguintes:

- Crescimento do Volume de Negócios face a 2018 igual ou superior a 0 por cento;
- Autonomia financeira igual ou superior a 37,5 por cento;
- Rentabilidade Líquida dos Capitais Próprios (Resultados Líquidos/Capitais Próprios) igual ou superior a 12,5 por cento;
- Dívida Financeira Líquida/EBITDA igual ou inferior a 2,5;
- EBITDA/Ativo igual ou superior a 10 por cento;
- EBITDA/Volume de Negócios igual ou superior a 7,5 por cento;
- Nível de rating, atribuído pelas Sociedades de Garantia Mútua, não superior a 5, na escala de rating do Sistema de Garantia Mútua.



# **PME Excelência**

# Trabalhar em equipa para alcançar o patamar de Excelência



*Armindo Barros é o gerente da empresa com o seu nome e o seu futuro: Armindo Barros & Filhos Lda. Esta empresa tem sete postos de abastecimento BP distribuídos por toda a região do Algarve e foi este ano distinguida como PME Excelência, a razão para tal acontecer é simples – o profissionalismo é enorme e há muito para além de abastecer o carro.*



A Armindo Barros & Filhos Lda é uma empresa familiar que gere sete postos de abastecimento BP. Armindo Barros é o administrador e o responsável por criar um negócio premiado como PME Excelência. Depois de trabalhar durante quatro anos no posto de abastecimento BP do Areeiro, em Lisboa, Armindo Barros decidiu abraçar uma nova aventura. Em 1994 veio de Lisboa para o Algarve para gerir um posto de abastecimento da BP, em Loulé. Rapidamente trocou a azáfama da Capital pelas maravilhas algarvias, começando assim o percurso do seu negócio.

Hoje a Armindo Barros & Filhos é responsável pela gestão de sete postos de gasolina distribuídos em todo o Algarve – Loulé, Boliquiteime, Quarteira, Faro, Tavira, Monte Gordo, Santa Barbara de Nexe. “Este crescimento é devido a oportunidades de negócio que aproveitamos, a estratégia é estar atento às oportunidades, se aparece temos de as agarrar”, realçou Armindo Barros.

Para o empresário, “a marca BP é uma das grandes valias da empresa”, mas não só. Há muito mais para além do abastecimento do veículo - e com um serviço que faz a diferença. Desde lavar o carro até a uma pequena mercearia ou espaço para tomar o pequeno almoço ou petiscar algo no final do dia ou até comprar o jornal e tentar a sorte nos jogos de sorte. “Hoje em dia, quando se vai a um posto de abastecimento é para abastecer o carro, tomar o pequeno almoço, comprar o jornal, no fudo vou abastecer o carro mas também a

mim próprio”, acrescentou Armindo.

O bem servir é lema da casa, assim como a segurança, colocada em tudo o que por ali se faz: “A primeira regra de todas é a segurança. Segurança com o cliente, no controlo de qualidade de todos os produtos, no registo de datas de validade, de temperaturas... Lá fora temos todos os protocolos de segurança, sem derrames no chão, sem caixotes de lixo cheios, no fundo há um enorme profissionalismo para que nada falhe”, sublinha o empresário.

Sendo um negócio familiar, Armindo Barros vê a família como o principal suporte para o contínuo crescimento da sua empresa, mas não esquece a sua equipa. “Este é um trabalho de equipa e quem não é da família, passa a ser como família. Neste momento tenho que agradecer aos meus colaboradores que têm sido sempre excecionais no seu profissionalismo, no atendimento e na entrega. O cliente tem de ser bem tratado e isso acontece porque se tem uma equipa incrível que faz o seu trabalho como ninguém” destacou Armindo.

Numa perspetiva de futuro, o empresário não deixou de realçar, novamente, a importância da família, afinal, o futuro a eles será entregue, Lúcia Barros e João Barros, seus filhos, que neste momento já são imprescindíveis no funcionamento da empresa e no seu sucesso. 



# Dê vida ao seu jardim com o Centro de Jardinagem Pina



*Chama-se Centro de Jardinagem Pina, em Lagoa, e é um autêntico centro comercial de plantas, árvores e acessórios de jardinagem. Além disso, este ano foi também distinguida como PME Excelência, uma distinção que é fruto de 25 anos de muito trabalho e dedicação, como nos disse o administrador Nuno Pina.*



Plantas, muitas plantas, de várias cores e de vários tamanhos: no Centro de Jardinagem Pina, localizado em Lagoa, não faltam escolhas para o seu jardim ou para dar vida às várias divisões da sua casa. No total são quatro hectares de plantas, árvores e o mais variado tipo de acessórios e produtos para jardins. Aqui o difícil é escolher, mas se tiver dificuldade existe uma equipa pronta a aconselhar da melhor maneira. Nuno Pina é o responsável por gerir esta empresa que foi reconhecida este ano como PME Excelência.



fazer”, refere Nuno Pina. Fruto deste trabalho, por ocasião das ‘bodas de prata’ foram presenteados com o reconhecimento de PME Excelência.

O principal negócio do Centro de Jardinagem Pina é a venda de planta e artigos para jardinagem e decoração. No meio da venda, há uma equipa preparada e formada para aconselhar sobre qualquer produto. “O serviço de consultoria é prestado de forma gratuita, com a ideia de servir sempre o cliente da melhor forma possível. A qualidade no serviço de acompanhamento é o que nos diferencia. O cliente desde que entra na nossa loja até que chega a casa e tem uma dúvida, tem um acompanhamento permanente, até porque todos os nossos clientes são os melhores clientes do mundo e devem ser tratados como tal”, destacou Nuno Pina. O Centro de Jardinagem Pina também desenvolve alguns projetos de jardins. “Temos um departamento técnico responsável pelo desenvolvimento dos projetos de jardins. Procuramos desenvolver sinergias com várias empresas para fechar o ciclo no que diz respeito ao jardim e, no fim, é o cliente que é valorizado com um trabalho mais especializado”.

Com 25 anos de história, o empresário recorda a génese da JardimPina, que labora com o nome de Centro de Jardinagem Pina. Tudo começou através dos pais, que em 1996 quiseram alargar os serviços da Sanipina, uma empresa dedicada à agricultura e jardinagem. Com o intuito de diversificar esse negócio, criou a JardimPina, empresa a que Nuno Pina passaria a integrar e gerir na entrada do novo milénio (no ano 2000). Durante estes 25 anos o caminho “tem sido de muito trabalho e dedicação”, mas também tem sido “um caminho bom de se



De forma a fechar o ciclo de serviços oferecidos pelo Centro de Jardinagem Pina, Nuno Pina apostou recentemente no processo de produção. “Estamos em fase experimental ainda. No fundo, tentamos criar alternativas e, através da produção, reduzimos também a pegada ecológica, que é uma questão muito importante nos dias de hoje. Ao produzirmos evitamos o transporte e participamos de forma mais positiva em aspetos ambientais, que é parte do nosso produto”.

Quem mais compra por aqui é o cliente particular, mas Nuno Pina sublinha ainda o cliente profissional como jardineiros e empresas de jardinagem que procuram produtos diferenciados e de qualidade.

No entanto, este é um trabalho contínuo, “não se pode fazer férias, nós fechamos ao domingo, mas mesmo fechados tenho de cá vir pelo menos duas vezes para saber se o sistema de rega funcionou, se não houve um pico de temperatura... Só permitimos ter plantas de qualidade e para isso tem de haver um controlo muito grande, sem que nada falhe”, vinca o empresário.

Distinguidos pela primeira vez como PME Excelência, Nuno Pina realça a importância de querer melhorar e crescer, ano após ano. “Todos os anos fazemos investimentos, seja no melhoramento das infraestruturas ou em equipamentos. O próximo investimento passa pela aposta no mercado digital e na criação de uma loja online”. Mas no caminho do sucesso da empresa, Nuno Pina sublinha a importância daquilo que tem de mais importante: “Sou um empresário realizado no que diz respeito à equipa, todos os elementos são realmente muito bons. Eles estão sempre disponíveis e têm um nível de responsabilidade muito grande. Tenho a felicidade de ter esta equipa fantástica”.

Tendo sempre como “principal foco a satisfação do cliente”, Nuno Pina conclui firmando que o Centro de Jardinagem Pina irá continuar a primar pela qualidade dos seus produtos, tendo a certeza que este reconhecimento de PME Excelência é o primeiro de muitos e o continuar de uma caminhada que trará novos projetos. 



# Tractor-rega: Rentabilizar recursos com a agricultura de precisão

*A Tractor-Rega, localizada em Moncarapacho, é uma empresa especializada em sistemas de rega, automatização de sistemas de bombagem e filtragem de águas, entre outros serviços relacionados com a agricultura. Distinguida como PME Excelência, Humberto Custodinho realça que este é um reconhecimento do crescimento contínuo que a empresa tem tido ano após ano.*



Chama-se Tractor-rega e é uma das referências entre o setor agrícola algarvio. A empresa, sediada em Moncarapacho, está focada em inovar e acompanhar as mais recentes tecnologias de automatização de sistemas de rega bem como sistemas de bombagem e filtragem de águas. Ao leme da empresa estão pai e filho, ambos partilham o mesmo nome, Humberto Custodinho, e a mesma ambição em crescer e fazer a diferença no quotidiano dos seus clientes.

A génese da empresa remonta a 1992, numa altura em que Humberto Custodinho e o seu antigo sócio, José Romeira, decidiram criar o seu próprio negócio. Na entrada da década de 90 ambos eram reconhecidos pelo trabalho que faziam noutra empresa, o que levou a que a Tractor-rega alcançasse uma carteira de clientes considerável, começando assim “a desenvolver as grandes regas na região do Algarve”, contatos Humberto Custodinho. A empresa surgiu com uma parte dedicada a máquinas agrícolas e outra mais focada em sistemas de regas, no entanto, ao longo do tempo “a parte das máquinas foi ficando para trás”, e a Tractor-rega foi ficando cada vez mais especializada nas regas. Daí para a frente, o crescimento aconteceu quase de forma natural, porém fruto de muito trabalho. “Neste momento o nosso core business são os sistemas de rega para agricultura, bombagem, filtragem, automatização, assim como tratamentos de água e alguma construção e manutenção de jardins e piscinas”, refere-nos.

Em matéria de gestão da rega, o uso mais eficiente da água em agricultura requer um conhecimento adequado das características do solo e das necessidades hídricas das

culturas. Conhecedora dos sistemas de rega mais inovadores e adaptando o conhecimento aos diferentes tipos de cultura, a Tractor-rega fornece o serviço de consultoria, projeto e manutenção. Além disso a empresa trabalha também com campos de golfe e jardins.

Humberto Custodinho destacou a necessidade de se acompanhar os novos tempos, até porque, na agricultura, “há sempre novas tecnologias a surgirem”. Para o empresário acompanhar a chamada agricultura 4.0 - um conjunto de tecnologias de otimização da produção e gestão agrícola - é hoje algo indispensável e uma ferramenta “fundamental”. “As vantagens são inúmeras. Os sistemas de automatização e as novas tecnologias permitem uma melhor gestão agrícola e uma maior rentabilização da cultura bem como uma monitorização constante de todos os parâmetros necessários para gerir e analisar resultados, além disso são um recurso essencial para maximizar os recursos”, destaca Humberto Custodinho. E se é certo que todos queremos um mundo mais sustentável, a Tractor-rega é um parceiro que permite que a gestão da água seja rigorosa, “não há desperdício porque cada gota é localizada e cai no sítio que deve cair, isso faz com que não exista desperdício”.

Apesar de a Tractor-rega já ter sido por vários anos distinguida como PME Excelência, Humberto Custodinho vinca que este é “um reconhecimento do crescimento contínuo e sólido da empresa. Somos uma empresa familiar com uma equipa de 26 pessoas, queremos e vamos crescer com todo o apoio dos nossos colaboradores”.



RUA PERCURSORES DA RESTAURAÇÃO, EDIF. FORNALHA 1B-C, 8700-104 MONCARAPACHO  
TELF.: (+351) 289 792 674 | E-MAIL: ATENDIMENTO@TRACTOR-REGA.COM | WWW.TRACTOR-REGA.COM

# Boas Férias



**Mantenha-se**



details  
HOTELS & RESORTS

# 6 IDEIAS

PARAS SUAS FÉRIAS

DA BELEZA NATURAL DO  
ALGARVE NUM RESORT DE  
LUXO EM CARVOEIRO, AO  
MELHOR DA CIDADE, JUNTO  
À PRAIA, EM ALBUFEIRA, A  
ESCOLHA É SUA!

# NO ALGARVE A VIDA É SIMPLESMENTE MELHOR!

Consulte as nossas ofertas especiais em  
[www.detailshotels.com](http://www.detailshotels.com)

